ANNO DE 1839. SEXTA FEIRA 18 DE JANEIRO. NUMERO 15.

CAMBIOS.

Janeiro 17
Londres 30 Ds. St. por 1$000 ced.
Lisboa 90 por 100 premio, por metal, Nom.
França 325 a 330 Rs. por franco.
Rio de Janeiro ao par
Moedas de 6$400 14$200 as velhas novas 14$000.
" 4$000 8$000 a 8$100
Pesos Columnarios 1$600 a 1$620
Dittos Mexicanos 1$580 a 1$600
Patacões Brasileiros 1$600 a 1$620
Premios das Letras, por mez 1 a 1¼ por 100.
Cobre ao par

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTES.

Cidade da Paraiba, e villas de sua pretenção	Segundas e Sextas feiras.
Cidade do Rio Grande do Norte, e villas Idem	Segundas e Sextas feiras.
Cidade da Fortaleza e villas Idem	Segundas e Sextas feiras.
Villa de Goianna	Todos os dias.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de Santo Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito.	Dias 10, e 24 de cada mez.
Dittas do Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, e Porto Calvo	Idem 1, 11, e 21 ditto dito.
Cidade das Alagoas, e Villa de Maceió.	Idem idem.
Villa de Pajau de Flores.	Idem 13, ditto ditto

Todos os correios partem ao meio dia.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 rs. por quartel, pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia D. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios: inserindo se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindos assignados.

DIAS DA SEMANA.

14 Segunda S. Feliz M. Audiencia do J. de Direito da 2. vara de manhã.
15 Terça S. Amaro Ab. Relação de manhã e aud. do J. de D. da 1. vara de manhã. Lua nova aos 30 minutos da tarde.
16 Quarta S. Marcellino P. M. Sessão da Thesouraria de manhã.
17 Quinta S. Antão Ab. Relação e aud. do J. de D. da 2 vara de manhã.
18 Sexta A Cadeira de S. Pedro em Roma. Ses. da Thes. e aud. do J. de D. da 1. v. de m.
19 Sabbado S. Canuto Rei Rel. e aud. do J. de D. da 3 vara de m. e do V. G. de t. em Olind.
20 Domingo O SS Nome de Jesus.

Maré cheia para o dia 18 de Janeiro.
As 6 horas e 54 minutos da manhã. As 7 horas e 18 minutos da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PARTE OFFICIAL.

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Continuação do Expediente do dia 15 de Janeiro de 1839.

Illm. Snr. -- Tenho presentes os officios que V. S dirigio a este Governo em data de 14 de Abril, e 15 de Junho do anno passado, acompanhado o primeiro de huma representação do Commandante do Esquadrão de Cavallaria da Guarda N. deste Municipio, e no qual V. S. pede a decisão das duvidas por elle apresentadas sobre a execução de hum despacho, pelo qual V. S. mandou desligar do mesmo Esquadrão a Firmiano José Rodrigues, por ter sido nomeado Secretario dos Conselhos de Desciplina da Guarda Nacional do Municipio de Olinda; e remettendo o segundo a informação, que o dito Commandante deu sobre um requerimento que o mencionado Secretario fizera a este Governo sobre o mesmo objecto; e em resposta, cumpre-me significar a V. S. para sua intelligencia e direcção, que posto o dito Secretario tenha o seu estabellecimento, nesta Cidade, deve todavia ser considerado para o Serviço da Guarda Nacional domiciliario do Municipio de Olinda a face do Aviso de 19 de Junho de 1833, e por conseguinte como legalmente nomeado pela Camara respectiva, não só porque no dito Munipicio he que elle tem a sua casa de residencia ou habitação, como porq' pela Lei provincial de 14 de Abril de 1836 os officiaes podem ser tirados de toda a Comarca, e pelo artigo 94 da lei de 18 de Agosto de 1831 os secretarios gozão da graduação e honras de Tenente, o que he tanto mais justo e rasoavel, quanto he certo, que o espirito da Lei Provincial referida foi ampliar o circulo dos elegiveis, e dar por conseguinte lugar a fase rem se melhores nomeações. E porque pelo artigo 6. § 11 da Lei de 3 de outubro de 1834 me compette decidir temporariamente os conflitos de jurisdicção, que se suscitarem entre as autoridades da provincia; e o dito Commandante do Esquadrão de Cavalaria deixou de cumprir o despacho pelo qual V S lhe ordenou que desligasse o individuo em questão do seu respectivo Corpo, por julgar illegal tanto a nomeação da Camara de Olinda por ter recaido em um Guarda do serviço activo, e residente em outro Municipio, como o referido despacho, negando assim a V. S a autoridade que lhe compette como principal Chefe da Guarda Nacional deste Municipio, a quem todos os mais estão subordinados: ordeno a V S. que faça constar ao sobredito Major, que elle deve considerar desligado do seu respectivo Esquadrão aomencionado Secretario, e cessar todo e qualquer procedimento contra elle,

Deos Guarde a V S. Palacio do Governo de Pernambuco 15 de Janeiro de 1839 -- Francisco do Rego Barros -- Senhor Francisco Jacinto Pereira, Commandante Superior da G N do Recife.

Officio -- Ao Chefe Interino da Legião da Guarda Nacional de Olinda, respondendo ao seu officio de 9 de Desembro do anno passado, acompanhado do que lhe dirigio o Commandante interino do 1. B, queixando-se do Com. do Forte do Buracó por não ter querido receber preso o primeiro Sargento do dito Batalhão Joaquim Policarpo, recambiando a parte, que lhe appresentou; que a Presidencia tendo procedido as necessarias indagações, foi informada de que não fora recolhido, o Sargento, nem acceita a parte, por ser esta escripta em huma tira de papel, sem declarar o Corpo a que pertencia o preso contendo alem disso a assignatura simplesmente de -- Major Chefe interino --, que deu lugar ao Commandante da Fortalesa duvidar se era, ou não o daquelle Batalhão, para reconhecer legitima a mesma parte, na conformidade das ordens, que ha recebido do Commandante das Armas. A vista do que, outra não pode ser a providencia que pede o Chefe interino da Legião, se não o lembrar-lhe a Presidencia que recommende cuidadosamente aos Commandantes, e mais officiaes dos Corpos de seu commando, que mantenhão na sua correspondencia sobre objecto do serviço Publico, a necessaria civilidade, e que as suas partes sejão o mais claras, e circunstanciadas, que for possivel, afim de que se evitem conflictos de Jurisdicção, e tão desagradaveis representações em detrimento do mesmo Serviço publico, e sempre desairosas entre pessoas que devem dar exemplos de subordinação, e amor a ordem.

Expediente do dia 16.

Officio -- Ao Commandante das Armas, enviando lhe, despachadas as duas requesições que acompanharam o seu officio de 15 do corrente.

Dito - Ao Prefeito da Comarca da Boa vista, respondendo-lhe que passão a ser dadas as precisas providencias para remover os inconvenientes que aponta em seu officio de 17 de Desembro do anno proximo passado, de se mandar mensalmente receber os soldos das praças do Destacamento de sua Comarca; que o auctorisa para alugar alguma casa que sirva de Quartel ao mesmo destacamento, e quanto a construcção de huma Cadeia, que não pode por ora ter lugar em attenção ao estado de difficiencia dos Coffres Provinciaes, reservando a presidencia para tempo opportuno o dar as necessarias providencias.

Dito -- Ao Tenente Coronel Commandante da Ilha de Fernando, respondendo-lhe que a vista do Alvara' de 23 de Abril de 1790 nenhuns vencimentos competem aos Presos militares da Bahia, visto que tendo sido condenados a mais de dous annos de prisão, tiverão baixa do serviço; e que nesta conformidade somente lhes deve fazer abonar as diarias marcadas para todos os mais presos existentes na Ilha

Dito -- Ao Director Interino do Arsenal de Guerra, respondendo-lhe, que deve esperar que o Inspector Geral das obras Publicas lhe envie o orçamento dos materiaes precizos para as obras militares a seu cargo a fim de que elles sejão comprados com as formalidades legaes, visto que não existem nos Armazens do arsenal como participa os objectos que requesitou o mencionado Inspector Geral.

-- Constando a este Governo que os habitantes dessa Cidade soffrem grande falta de agoa, em consequencia da escavação que o Rio Beberibe fez no lugar denominado Arrombados, e sendo conveniente que a dita escavação, seja atterrada antes do inverno, ordeno a Vms., a quem incumbem as Leis providenciar sobre tal obra, a que mandem faser por administração, ou arrematação, seguindo mais conveniente lhes parecer, ainda quando o Inspector Geral das obras publicas não tenha remettido o respectivo orçamento, como se lhe ordenou, visto que dita obra tem sido por muitas veses feita, e no archivo dessa Camara devem existir os respectivos orçamentos.

Deos Guarde a Vms Palacio do Governo de Pernambuco 16 de Janeiro de 1839 -- Francisco do Rego Barros -- Senhores Presidente e Vereadores da Camara Municipal de Olinda.

COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 14 de Janeiro de 1839.

Officio -- Ao Exm. Presidente, devolvendo-lhe o requerimento do Sargento Vicente Ferreira da Silva, que a S. M. o I supplicava milhoramento de Reforma no Posto de 2.º Tenente, e informando, que com quanto a Reforma que obteve importava ja uma remuneração de serviços, por não haver Lei (ao menos que soubesse) que semelhante Reforma authorisasse; todavia merecia a attenção do Governo Imperial trinta e cinco annos de serviços sem nota prestados pelo Supplicante, o haver elle encanecido na carreira das armas, a falta de meios para sua subsistencia, e de sua familia, e impossibilidade d'os haver presentemente, e por isso, se não de Lei ao menos de rasão, e equidade, lhe parecia, que sua Reforma devia ser milhorado no posto que requeria.

Dito -- Ao Prefeito da Comarca, dizendo-lhe em resposta ao seo officio de 12 do corrente, q' em virtude de sua requisição havia dado ordem para a prisão do soldado do Batalhão Provisorio Venceslão Francisco Pereira, pronunciado a prisão, e livramento pelo Juiso do Crime desta Cidade, e incurso no art. 116 do Codigo Criminal.

Dito -- Ao Commandante interino do Batalhão Provisorio, mandando faser effectiva a prisão do soldado Venceslão Francisco pelos motivos relatados no antecedente officio.

Dito -- Ao Inspector da Thesouraria, remettendo lhe as relações mensaes das Praças de Artilheria; e Caçadores vindas em Novembro do anno findo da Provincia das Alagoas, com declaração dos vencimentos que por ali percebião, conforme requisitara em seo officio de 3 do corrente.

Dito -- Ao Coronel Commandante das Classes; enviando-lhe o requerimento do Tenente João de Siqueira Campello acompanhado de trez fés d'officio passadas pela 5. Classe ao mesmo Tenente, uma pelo Tenente Coronel J. F. de Chaby, outra pelo Tenente Coronel J. I. Coelho, e outra por elle Coronel, a fim de que confrontando as mesmas guias com os assentos do referido Tenente, informasse qual das guias estava conforme com os assentos, qual a differença entre ellas, e a origem desta differença.

THEZOURARIA DA PROVINCIA.

Expediente do dia 7 de Janeiro de 1839.

Officio -- Ao Contador da mesma Thezouraria participando lhe a communicação, que fez o Exm Presidente da Provincia de ter o Regente em Nome do Imperador, por Decreto de 19 de Novembro ultimo, concedido a Gaspar José dos Reis a Pensão de 666,666 reis como indemnisação da perda do officio de Meirinho da Mar d'Alfandega desta Provincia, a fim de se descontar os Novos Direitos que deixou de pagar pela nova Lotação do mesmo officio como determina o Imperial Aviso de 21 do referido mez

Dito -- A L. A. Bendoux Gerente do Consulado de França accusando a recepção do seu officio de 24 do mez antecedente, em q' participou a sua deliberação, d'accordo com a opinião d'alguns Negociantes da sua Nação, de faser abandono dos effeitos salvados da Barca Franceza Bonganivilla naufragada na Ilha de Fernando, para o seu producto ser applicado as despesas, que se fiserão na mesma Ilha; e enviando-lhe a Letra de F reis 2874,,88, que o Capitão da Barca havia cedido ao Commandante da referida Ilha em garantia das mesmas despesas para ser entregue a quem pertencer.

Portaria -- Ao Thesoureiro dos Ordenados mandando pagar ao Thesoureiro da Fasenda, a seu Fiel, e ao Escripturario encarregado da escripturação do Livro de Receita e Despesa, a quantia de 73$333 da gratificação, que lhes compete pelo trabalho da substituição do papel delacerados relativa ao mez de Desembro ultimo.

Dito -- Ao dito mandando pagar ao 2. Escripturario da Contadoria da mesma Thesouraria José Henriques Machado a quantia de 59 334 reis do seu ordenado do mesmo mez.

Dito -- Ao dito mandando pagar aos

Empregados da Repartição da saude a quantia de 187,49? reis dos seus vencimentos do referido mez

Expediente do dia 8.

Officio --- Ao Inspector da Alfandega, para dar as suas ordens para serem recolhidos ao Cofre da mesma Thesouraria os rendimentos dos primeiros e segundos 15 dias do mez de Desembro ultimo e se observe d'ora em diante ao mesmo respeito a maior regularidade.

Portaria — Ao Thesoureiro dos Ordenados mandando pagar ao Almoxarife aposentado do Arsenal de Guerra João Rodrigues de Miranda a quantia de 33U333 do seu meio ordenado relativo ao mez de Desembro ultimo.

Dita — Ao dito mandando pagar ao Amanuense aposentado do mesmo Arsenal Jose Joaquim Umbilino de Miranda a quantia de 16,966 reis do seu ordenado do referido mez.

Dita — Ao Thesoureiro da Fasenda mandando aceitar, e pagar no dia do seu vencimento uma Letra de 20:000U000 reis saccada pelo Thesouro Publico Nacional a favor de Faria & Irmão.

Dita — Ao dito para aceitar e pagar outra Letra de 12:000U reis saccada tambem pelo Thesouro Publico Nacional a favor de Mc. Calmont & Comp.

Dita — Ao dito mandando aceitar e pagar outra Letra de 13:000U000 reis saccada tambem pelo Thesouro Publico Nacional a favor dos mesmos Mc. Calmont & Companhia.

Expediente dia 9.

Officio — Ao Exm. Presidente da Provincia, communicando-lhe haverem no Arsenal de Guerra muitos artigos, que se comprarão para Ilha de Fernando, e que por falta de armasens onde possão estar acondicionados muito convem dar-lhe prompta sahida e pedindo para mandar pelo Arsenal de Marinha afretar uma embarcação que os possa conduzir, não sendo esta de menor lotação de dusentas tonelladas, por serem os artigos de grande volume, e peso, por a mesma ter de trazer huma carga de pedra com os objectos salvados da Barca Francesa Bongainville.

Dito — Ao Contador da mesma Thesouraria com as copias das ordens do Tribunal do Thesouro numeros 89, 90 93' 94, 95, e 96 do anno p. p.

Dito — Ao mesmo participando-lhe a ordem do Exm. Presidente da Provincia, em cumprimento do que lhe foi declarado pelo Exm. Ministro e Secretario do Estado dos Negocios da Fasenda, para que de ora em diante se suspenda o suprimento, que por diversas ordens do Thesouro se manda fazer a Provincia do Pará.

Dito — Ao Inspector d'Alfandega participando-lhe que o Exm. Presidente do Tribunal do Thesouro Publico Nacional manda pela ordem de 29 de Novembro ultimo declarar lhe que o art. 165 do Regulamento de 22 de Junho de 1836 só diz respeito as Embarcaçoens que trasem Colonos ou degredados, e não a outras quaesquer que entrarem arribadas

Dito — Ao Director do Arsenal de Guerra para mandar aprompitar e remetter a mesma Thesouraria vinte Caixotes para a remessa de 2:000,000 reis em moeda de cobre para o Tribunal do Thesouro Publico Nacional, enviando a conta da despeza para ser paga.

Portaria — Ao Collector de Diversas Rendas de Iguarassu, e Itamaracá participando-lhe que em consequencia da demissão que pedio o seu Escrivão, foi nomeado para o mesmo lugar João Paulo Maciel Monteiro.

Portaria — Ao ex Collector do Municipio de Itamaracá João Gomes Ferreira de Abreu e Mello declarando-lhe, em resposta ao seu officio de 7 do corrente mez, que para liquidação das suas contas se faz indispensavel a Guia dos Rendimentos que por ultimo arrecadou, e que não tendo lugar a espera, que pede até o ultimo de Fevereiro, por não ser licito a qualquer Recebedor reter em si os dinheiros da Fazenda, deve ate o ultimo do corrente mez o mais tardar, mandar faser entregar do ...ncio nada Guia, e com importancia dos respectivos rendimentos.

Diversas Repartiçoens.

MEZA DO ÇONSULADO.

Pauta do Preço corrente do assucar, e algodão, e mais generos, que se despachão na meza do consulado de Pernambuco, na semana de 17 a 23 do mez de Janeiro de 1839

Ass. B. N.		1. sorte	3U000
,,	,,	2. ,,	2U900
,,	,,	3. ,,	2U800
1,700	,,	4. ,,	2U650
,,	,,	5. ,,	2U500
,,	,,	6. ,,	2U350
Dito velho		1. sorte	2U600
,,	,,	2. ,,	2U500
,,	,,	3. ,,	2U400
1,300		4. ,,	2U250
,,	,,	5. ,,	2U100
,,	,,	6. ,,	1U950
Ass M. N.		1. sorte	1U800
1,300		2. ,,	1U700
Dito velho		1. sorte	1U400
900	,,	2. ,,	1U300
Algodão		1. sorte	7U600
,,		2. ,,	6U600
,,		3 ,,	5U600

Jose Affonso Ferreira.
Antonio Bento Fr?es.
Feitores e conferentes.

CORREIO.

O Brigue Deos Te-guarde de que he Capitaõ Luiz Antonio Gonçalves Penna, sai para o Rio Grande do Sul, com escala pelo Rio de Janeiro no dia 25 do corrente mez.

ARSENAL DE GUERRA.

O Arsenal de Guerra compra solla, folhas de flandres, estanho em verguinhas, taboas de pinho, e lona da Russia: as pessoas que taes generos tiverem comparecerão no mesmo Arsenal para ajustar-se, e prefere-se a quem por menos vender.

Arsenal de Guerra 17 de Janeiro de 1839.

João Areeno Barbosa.
Director interino.

PREFEITURA.

Parte do dia 17 de Janeiro de 1839.

Illm. è Exm. Snr. — Das partes hoje recebidas somente consta que foraõ presos hontem a minha ordem, e tiveraõ destino: Manoel Francisco Monteiro, branco, pelo Commandante da 1. patrulha do districto do Palacete, por ter insultado, e injuriado a mesma patrulha, por esta ter prendido um seo escravo que havia tido a ousadia de a tractar da mesma sorte; Paulo, preto, escravo de Bernardo de Miranda, pela 2. patrulha do districto da rua Nova, por suppol-o fugido; e Francisco Antonio Dourado, pardo, pelo Sub-Prefeito da Freguesia da Boa-vista por ter sido encontrado as 2 horas da manhãa debaixo dos arcos da Ribeira, por estar ebrio.

O Sub-Prefeito de Santo Antonio participa que na noite do dia 15 do corrente no pateo da Ribeira foi encontrado hum cavallo de cor castanho com um par de cassuaes, e varios objectos, os quaes se achão em poder de um Commissario de Policia até que appareça seo legitimo dono.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 17 de Janeiro de 1839 Illm. e Exm. Sr. Francisco do Rego Barros, Presidente da Provincia Francisco Antonio de Sá Barreto, Prefeito da Comarca.

Relação dos objectos que se achavaõ dentro de uns cassuaes em um cavallo castanho, os quaes foraõ apprehendidos pelo Sub-Prefeito da Freguesia de S. Antonio no lugar do Pateo da Ribeira, por andar vagabundo sem dono.

1 Garrafaõ com vinho, 20 botijas com ginebra, 4 garrafas com licor, 3 libras de sabaõ, 1 peixe seco serra, 1 dito dito xaréo, vara e meia de cassa de lista, 1 libra de rapé, 1 bacia branca, 14 mangas.

Sub Prefeitura da Comarca do Recife em S. Antonio 17 de Janeiro de 1839.

Luiz Francisco Barbalho.
3.º Commandante, e Sub-Prefeito.

Diario de Pernambuco.

Ha factos, que, logo ao primeiro intuito appresentando sem nuvem o caracter, que os distingue, para serem avaliados, não necessitaõ dos raciocinios dos philosophos, nem ambicionaõ os encomios dos escriptores. O seu verdadeiro elogio é a sua prompta execução: a sua verdade, e a sua bondade saltaõ á vista de todo o publico. E' desta natureza o que se acabou de concluir em Dezembro p. p.

Fallamos do Contracto do facil fornecimento de agoa potavel para a Cidade do Recife; negocio este já dantes entabolado pelo Exm Sr Francisco de Paula Cavalcanti d'Albuquerque, e concluido pelo Exm. Sr. Presidente. E' pela razão, acima exposta, que, em o nosso n.º 279 de 24 de Dezembro p. p. publicamos, sem alguma reflexão nossa, tudo quanto havia sido praticado sobre este negocio. E que palavras seriaõ convenientes ao merecimento deste Contracto? Por onde deveriamos principiar as graças, que dar deviamos aos Exms. Srs. Presidente, e Vice Presidente? Com que emphase teceriamos os bem merecidos encomios aos Srs. Bento José Fernandes Barros, Manoel Coelho Cintra, e Francisco Sergio de Mattos, que tanto trabalharaõ para realizar-se esta empreza, a mais lucrativa para a Cidade, e para a Companhia? Tudo seria zero á vista do facto mesmo: o que bem se prova pelo patriotico fervor, com que, no curto espaço de trez dias incompletos, foraõ vendidas todas as acções; dando-se com isto ao publico lisongeiras esperanças do bom resultado deste negocio, e a o Governo toda a confiança na mui digna Companhia do Beberibe.

Se hoje porem tocamos neste negocio, não é com o fito de elogial-o, pois desnecessarios serão os nossos elogios, mas sim para termos um motivo, que nos servisse, como de principio á novas exigencias, que do Exm. Sr. Presidente tem ainda a reclamar o bem estar desta Provincia.

Uma dellas é a construcção da caza de Correcção, ou ao menos um azilo aos mendigos, para cujo fim achamos terem as necessarias proporcões, ou o parque, ou a caza dos antigos Governadores em Olinda. Quantos desses mendigos, debaixo das despreziveis vestes da misera pobreza, não vão seduzir a incauta rapariga, servindo se do seu estado para com facilidade fazer de mianeiro entre ella, e o joven dissoluto, que a procura? Quantos ladrões não procuraõ este meio para espiarem de dia as entradas, e a segurança da caza, que pertendem asquerar de noite? Quantos ambiciosos não vão sem necessidade roubar, deste modo, o pão, que, com maior merecimento, dever-se-ia repartir antes pelas prizões, ou por algumas cazas particulares, onde maior pobreza se occulta debaixo de seu tecto? Já não fallamos desses hypocritas esmolerers, que desprezando as lições do Evangelho, fazem alarde de ter á sua porta, lá em certo dia da semana, um enxame de homens, e mulheres, vestidos com trapos de todas as cores, e pela mór parte bebados, a insultarem se reciprocamente, a romperem se, e a esbofetearem-se; isto por dez reis, ou por uma chicara de farinha mofada; mas sensuramos o vergonhoso estado da nossa ribeira, onde se reunem todos os pobres, todos os bebados, e todas as mulheres as mais debochadas, que fazem aquelle lugar publico do mercado asqueroso, e indigno de transito. Esperamos pois do reconhecido patriotismo do Exm. Sr. Presidente que, tomando o exposto em concideração, entre tanto que se não apromptа a caza de correcção, ou um azilo para os digos, nem ordene, que, sem exame da Policia, ninguem possa pedir esmolas pelas portas.

Mas já que fallamos da ribeira, preciso se faz, que instemos por uma Companhia, a cuja deligencia esteja entregue o fornecimento do pescado, um dos generos de primeira necessidade, que se acha entregue a uma multidão de atravessadores, de modo que do pescador até o comprador tem o peixe de passar pelas mãos de dois, ou trez vadios, ou vadias, que o vão fazendo subir gradualmente de preço: desta criminosa especulação resulta, que a carestia é sempre a mesma, ou haja falta, ou abundancia no mercado; e peor, que isto, succede, quando o mercado abunda; por que, não podendo a maior parte do povo compral-o pelo immoderado preço, estão no outro dia cheias as cazinhas de peixe assado, e sal-preso, pela maior parte moidó em damno da saude publica.

Representação que a S. M. o I. dirigiraõ os habitantes da Villa do Aracaty.

Os Cidadãos abaixo assignados, moradores no Municipio do Aracaty, Provincia do Ceará, não podendo ver com indifferença a representação que ao Governo de V. M. I dirigio a Assembléa Provincial contra o actual Presidente desta Provincia, Manoel Felisardo de Souza e Mello, vem perante o Throno de V. M. I., por meio da presente representação dar o mais solemne desmentido a essa pessa filha do despeito e da intriga, com que se pretende manchar a honra e reputação de um Cidadão prestante, e benemerito, e de certo modo coagir o Governo de V. M. I a demitti-o do honroso cargo, que lhe confiá a, e do qual se tem feito credor por suas luzes, rectidão e probidade. A Provincia do Ceará Senhor! soffria por mais de trez annos huma Administração, que pondo na ordem do dia a venalidade e a corrupção, tinha subvertido tudo, e os homens de bem se achavaõ suffocados, e os que tinhaõ mais algumas luzes, e se guiavaõ pelos seos principios de justiça, de razão, e equidade eraõ afastados de todos os empregos, ainda aquelles que eraõ de eleição popular, por meio das mais escandalosas, e revoltantes caballas; neste estado violento tomou conta do Governo Provincial o actual Presidente Souza e Mello, e d'então por mais que fossem os seos esforços para conciliar os espiritos, nada tem podido conseguir de huma força, que se constitue em direito, huma vez, elle não seja, como o dizem descaradamente, hum instrumento de suas ignobeis paixões, seguindo em tudo e por tudo a abominavel e criminosa marcha do seo Antecessor. O actual Presidente, contra quem a Assembléa Provincial representou, por insinuações de pessoas da Corte, como he publico e notorio nesta Provincia, nenhum facto tem praticado que merecesse por elle o desagrado geral da Provincia, e por consequencia de seus representantes, s'estes guiados pelos dictames de suas consciencias, e enteresses do bem publico, não se deixassem levar das sugestões e alicantinas de hum ignorante, e interesseiro, que quando collocado á testa da Provincia só tratou de locupletar-se com os dinheiros publicos, promover o espirito de intolerancia, e exercitar tristes vinganças contra aquelles que, representando sua conducta, se exforçaraõ para que a Provincia não cahisse no ultimo estado de abatimento e desgraça, a que a queriaõ levar por meio de Leis não só injustas, e inexequiveis, como contrarias a Constituição e a União do Imperio. O actual Presidente seguindo principios oppostos, procurando para os empregos publicos Cidadãos, que mais garantias offerecem por sua riqueza e instrucção, apezar de ter feito mui poucas demissões, não podia de certo agradar a huma facção, que sem fundamento algum procura por todos os meios tirar-lhe a força moral, e fazel-o deixar a Provincia para tornar ao antigo regimen, de que tiravaõ grandes vantagens, embora depois tenhão de a ver submergida na miseria e coberta de opprobrio, e vilipendio. Senhor! não é a primeira vez que o voto de huma Assembléa não o he da maioria do povo, que representa, mormente quando se attende a maneira, porque foraõ elleitos os Deputados desta Provincia para a presente legisla-

tura : se a Assembléa Provincial tivesse somente em vistas o bem de seus constituintes teria adoptado huma marcha inteiramente contraria, a que tem seguido, e não procuraria, como o tem feito, até de hum modo improprio de si, tirar toda força a primeira Autoridade da Provincia por meio de leis, que conferem todo o poder aos Eleitores, com cuja maioria contaõ para seos desgraçados planos, a fim de construir um mero authomato incapaz de fazer o bem, e ainda muito mais de poder manter a ordem e a tranquillidade publica; quando por desgraça alguem tente alteral-a. Este procedimento tão contrario ao que tiveraõ os mesmos Deputados Provinciaes na ultima sessão da Legislatura Provincial proximamente finda, em a qual não fizeraõ Lei que não fosse dando todo o poder descricionario ao Presidente da Provincia, prova de sobejo, que o espirito de partido unicamente os tem guiado, mormente quando se observa que o actual Presidente nenhum abuzo tem commettido no exercicio do poder que lhe conferiraõ as Leis, antes que se nenhum uso tem feito delle. Alguns factos apontados como criminosos na Representação da Assembléa Provincial he huma prova desta verdade, pois se outros houvessem sido praticados pelo actual Presidente, elles seriaõ apresentados em lugar destes tão miseraveis em si mesmo, que não merecem ser refutados; e até, Senhor! o maior de todos os crimes, que se imputa ao Presidente accuzado he não ter elle perseguido ao Cidadão Manoel José de Albuquerque, e antes tratado o com aquella urbanidade que presta geralmente a todos, prestando-lhe alguma amisade em rasão das boas qualidades de que he dotado, e mesmo pela antiga amisade, que sempre tiveraõ de Coimbra; e então para se apontar esta amisade como nociva, e criminosa aos olhos de V. M. I. pretende se calumniosamente afirmar que o referido Cidadão Albuquerque he o director, ou conselheiro privado do Presidente, quando este, como he notoriamente sabido, não tem, e nem precisa de Directores, que o guiem, pois que bastantes luzes, e prudencia tem para dirigir, e administrar huma Provincia ainda de maior Cathegoria, do que esta. Os Cidadãos abaixo assignados, Senhor! não levariaõ nesta occasião suas vozes ao Throno, se a justiça ultrajada não exigisse este dever; elles faltariaõ pois a elle se deixassem passar em silencio huma Representação, que alem de falsa e calumniosa, he de mais perigozissima pelas consequencias que podem resultar, de sugeitar-se por esse meio os Presidentes a mercê e capricho das Assembléas Provinciaes, onde quasi sempre essas Representações são o resultado de paixões odiosas e de miseraveis vinganças, o que não pode escapar as luzes, e perspicacia do Governo de V. M I. Os Cidadãos abaixo assignados, Senhor! posto que desejem a conservação do actual Presidente desta Provincia, porque desejaõ ardentemente a prosperidade della, nem por isso pretendem por meio desta Representação, que o Governo de V. M. I. obre, senão com a mais ampla liberdade, certos, como estão, de que só assim terá o Governo aquelle grau de estabilidade que he indispensavel, para poder manter a ordem e consolidar a paz, sem a qual impossivel será fazer o bem que se espera da sua sabedoria e do seo acrisolado patriotismo: do contrario, Senhor!, será o Brasil victima da anarchia que já o dilacera em alguns pontos do Imperio, e por vezes tem accommettido esta Provincia, como em 1824 e em 1832 em que se vio quasi abismada nella, sempre dirigida pelo Senador José Martiniano de Alencar, cujo genio revolucionario, e avaro excede a toda a expressão; e que deixando a Presidencia desta Provincia, assentou de não ir tomar o seo lugar no Senado, para promover melhor a intriga contra seo Successor e vingar-se dest'arte do Governo, que o nomeou, a quem elle vota odio eterno. Senhor!, perdoe V. M. I. algumas expressões menos dignas de sua Alta Dignidade proferidas nesta Representação; ellas são filhas da verdade e da franqueza com que se deve sempre fallar ao Throno, mormente em huma causa em que o mesmo interessa, interessando a ordem e a tranquillidade da Provincia inteira, como este, cuja maioria ou totalidade de seos habitantes não receão dar a propria vida em defeza da Monarquia Constitucional, dos Direitos de V. M. I e sustentação do Governo de V. M. I que tão sabiamente tem sabido sustentar estes tão charos objectos a despeito das intrigas e alicantinas de hum punhado de degenerados, que só aspiraõ ao poder para roerem as entranhas da chara Patria como o fizeraõ no antecedente Governo. Deos prospere a saude e vida de V. M. I como nos he mister. Villa do Aracaty 6 de Outubro de 1838.

(Seguia-se grande numero de assignaturas de Negociantes, Agricultores, &c. &c.)

Avisos Diversos.

— O Bacharel Antonio Vicente do Nascimento Feitosa mudou o seu Escriptorio da Boavista para a Travessa do Rosario, primeiro andar do sobrado, em que mora o Sr. Serafim; assim as pessoas que se serviaõ do seu prestimo em Advocacia, e que quiserem continuar, poderáõ procural-o em a casa á cima, das 8 horas da manhãa até as 6 da tarde, e d'ahi por diante em sua casa na Boavista. O mesmo pretende ensinar durante as tardes a lingua Franceza, a Filosophia, e a Geometria; as pessoas, que quizerem frequentar estas aulas, appareçaõ para fallar-lhe até o fim deste mez, pois o ensino deve principiar no dia 4 de Fevereiro, e exige a ordem, e o bom methodo, que principiem todos a o mesmo tempo, para caminharem sempre com passo igual, e emparelhados.

— Desappareceo de hum porto por detraz da rua da Gloria, huma canoa nova de 25 a 26 palmos pouco mais ou menos, de hum só pao: quem souber della ou leval a a Olaria das Barreiras, será gratificado.

— A pessoa, que annunciou em dias do mez p. passado, admittir em sua casa 10 meninos como pensionistas, para ensinarlhes com a maior perfeição possivel primeiras letras, incluse todos os caractéres de letra atè hoje conhecidos, e em uso, Grammatica Portugueza, Latim, Francez, Inglez. Muzica, e Dansa deo principio no dia 15 do corrente mez. Podem por tanto os interessados comparecer na rua da Sanzalla velha D. 77 onde mora Antonio Ignacio da Silva, das 8 ás 10 horas da manhã para saberem com circunspecção de tudo a respeito, bem como tratarem dos ajustes, que são na realidade da maior vantagem para os Pais dos meninos, que forem admittidos. O preço annual, por cada hum, he de 180$ pela casa, comida, e ensino. Admittem se tambem 8 meio pensionistas, e 12 externos

— No dia Sabbado 12 do corrente pelas 3 horas da tarde entregou se a um preto no largo do Collegio, uma pessa de algodãozinhão, 2 rodas de arame de lataõ embrulhado em papel pardo, com o peso de 6 libras e 1/4, e 4 libras e 1/2 de aram de ferro, e 2 restias d'alhos, para conduzir ao porto das Canoas e por este preto ter dezaparecido com tudo roga-se a qualquer pessoa a quem isto for offerecido vá entregar na rua do Queimado loja de cera de Antonio Baptista, ou annuncie.

— Precisa-se de 250U reis a juros por espaço de 2 meses com hypoteca em hum escravo: a pessoa que tiver e quiser dar annuncie.

— Anna Joaquina do O', faz sciente ao respeitavel Publico, que a 16 de Janeiro do corrente anno continua com a su'Aula de primeiras letras, a doutrina Christan, contar as quatro especies, coser xão, bordar, e fazer labirinto: em casa de sua residencia em o Recife na rua do Amorim no forte do Matos, sobrados de dois andares, em o primeiro andar por sima da venda nova, que faz quina com a casa de 4 andares, que foi de novo reedificada.

— Quem quiser comprar capim verde a doze vintens a arroba, bem pezada, até fins de Março, dirija se ao sitio do Chacão defronte do Engenho Cordeiro, ou a rua Nova N. 103: o vendedor se obriga a pôr o capim nas cazas dos compradores.

— Precisa-se de um preto forro, que saiba cozinhar, sugeitando se ao serviço interno, e externo de uma casa de homem solteiro, e dando fiador á sua conducta. Nesta Typ. se dirá, quem o quer.

— Precisa-se de uma preta forra, ou captiva para lavar e engomar roupa de uma caza de familia; a pessoa, que esse serviço quiser fazer, falle ao Porteiro do Arsenal de Marinha, que lhe dirá quem precisa.

— Deseja-se saber aonde existe hum rapaz que veio de Portugal em 1833 chamado Joaquim Nunes, natural da Villa da Cartãa, Freguezia do Cabeçudo, lugar do Tejal para negocio de seu interesse na rua Nova n. 103.

-- Pertende-se comprar o citio de couqueiros que fica entre o do Snr. Bellem e da Snra. Viuva Costa e filhos, a quem pertencer e o quiser despor, declare sua moradia para ser procurado, sendo no lugar indicado.

-- No dia 17 do corrente pelas dez horas da manhã se hade arrematar em hasta publica por conta de quem pertencer, differente ferramentas de Marcineiro, Carpinteiro de Carros e Seges, varias madeiras de construcção dos ditos e diversos outros objectos que forão do falescido João Villiams, Subdito Francez.

A relação dos objectos inventariados e condições da venda achaõ-se no Consulado de França, onde serão communicadas a quem d'elles quiser tomar conhecimento. A arrrematação tera' lugar na rua do Aragão defronte da casa do Snr. Gusmão.

-- No dia trese do corrente mez de Janeiro desappareceu do citio Cajueiro na passagem, huma vaca sem cria, da cor amarela desmaiada, he muito nova, tem os cascos pretos, e as pontas dos galhos no comprimento de mais de dous dedos, são mais pretos do que o pé, tem na pá direita a marca T. quem della der noticia, ou a pegar, se lhe pagara' o trabalho, levandoa no Manguinho casa nova, confronte ao oitão da Sra. D. Laurianna, ou na rua nova ao pé da ponte da Boa vista armasem D. 27.

— Precisa-se allugar huma caza terrea no bairro de Santo Antonio, a qual tenha comodos para pequena familia, e que o seu aluguel seja até oito mil reis, advertindo que tenha quintal e cacimba, ainda que seja em rua menos publica; annuncie.

☞ Uma pessoa que tem os conhecimentos necessarios, propoem-se a ensinar Gramatica Latina, para o que convida a todos os senhores pais de familia, que se quiserem utilisar do seu prestimo, a procura-lo na rua velha da Boa vista sobrado D. 33.

☞ Quem tiver um sitio para arrendal o anhualmente nos lugares da Capunga, Manguinho, Ponte de Uchoa, Aflitos, estrada de João de Barros, e Bemfica, dirija-se a rua do Nincho do muro da Penha casa verde defronte do mesmo nincho, para vista do Citio o annunciante p der arrendal-o.

— O abaixo assignado procurador da Camara Municipal da Cidade de Olinda está encarregado pela mesma de faser afirições na sua Municipalidade, e porisso avisa a quem lhe convier, que no dia 21 do corrente em diante está prompto a faser dita afirição na rua do Bomfim D. 22. -- Antonio Nunes de Mello.

— Precisa-se Carpinas para trabalhar no Theatro; á fallar com o Empresario do mesmo

-- Na rua do Cotuvello Casa D. 17, ha quem se proponha a lavar, engomar e coser com toda a perfeição, assim como borda e faz lavarinto de ponta de marca e tambem se marca.

-- Furtarão ao amanhecer do dia 17 do corrente de hum curral no lugar do Giquiá uma reizinha melada, e tendo nos quartos para a barriga humas malhas brancas; quem della souber e der noticia, terá dez mil reis de gratificação, podendo leval-a ao dono do posso do Giquiá, que esta autorisado a recebel-a e pagar a dita gratificação.

-- Quem precisar de huma boa casa terrea com comodidades: na rua da Penha logo ao entrar do lado direito D. 2, a tratar.

-- Ensina-se com toda a perfeição, e aptidão as lingoas Francesa e Italianna, e tambem Arithmetica e Geometria, as pessoas que se quiserem aplicar, dirija-se ao pateo da Santa Cruz, na Botica de Jose Maria, que se dira' quem he.

-- Arrenda-se annual um citio no lugar do Barbalho, com duas casas de vivenda, estribaria para 2 cavallos, contendo diferentes arvores de frutas, e algum terreno para plantação, dirija-se a rua do Queimado D. 8.

-- Alluga-se o 4.° andar da casa da rua da Moeda, novamente reedificado e pintado: os pertendentes dirijão-se a rua do Vigario D. 12.

- Quem precisar de hum homem para Feitor de qual quer Olaria, obrigando-se a faser outro serviço na mesma, ou de entulhar atterro de alagados, dirija-se ao Laboratorio em Palacio Velho a falar com Manoel Jose.

— Faz-se sciente ao Snr. Thesoureiro da Loteria a favor das obras da Igreja de Nossa Senhora do Livramento, que se estraviou meio bilhete n. 4701, que seos legitimos donos estaõ assignados nas costas Luiz Ferreira Alves, e Constantino Joze Teixeira Torres: os quaes rogaõ por meio deste annuncio ser pagos do que por sorte lhe sahir.

— A pessoa que precisar falar a Joaõ de Deos Cabral, dirija-se a casa da residencia do mesmo na rua do Sol D. 2.

— O Senhor Jose Firmino Alves de Quintal, queira receber na loja de Antonio Rodrigues da Cruz, uma sua carta, vinda do Rio Grande do Norte, com uma purçaõ de dinheiro.

— O Snr. Francisco Biserra Cavalcanti Rocha Maracaja, haja de comparecer na loja de Antonio Rodrigues da Cruz, para concluir o negocio que Sua Senhoria não ignora.

— Em 1800 pouco mais ou menos, veio para esta Cidade o Snr. Antonio Carlos de Araujo Teixeira, natural da Cidade de Lamego, no Reino de Portugal, e como se ignora se elle existe, ou se tem familia por isso deseja-se saber se o dito Snr he vivo, ou tem familia que o represente, para bem de seus interesses: na rua do Rosario estreita D. 19 primeiro ander por cima da Botica.

— Carlos Van Nes, tem a honra de informar aos Senhores, amantes das artes e sciencias, que pode receber no seu estudo particular das 3 horas da tarde em diante 4 ou 6 pessoas que queiraõ aprender a Lingoa Francezesa, Inglesa, ou Hespanhola: como igualmente os Sennores Estrangeiros que deseje aprender a Lingoa do Paiz: podem derigir-se os ditos Snrs. a casa da sua residencia na rua de S Francisco defronte do beco dos tanques d'agoa.

--- Quem precisar de uma ama seca para o serviço interno de uma casa de homem solteiro: annuncie.

— Precisa se alugar uma casa terrea, ou sobrado para pequena familia no Bairro de S. Antonio com preferencia nas ruas, Ortas, Santa Theresa, Agoas verdes, Pateo do Carmo, S. Pedro, ou Martirios e que o seo aluguel naõ exceda de 8,000 reis, e offerece-se vinte mil reis de luvas pelas chaves: quem a tiver annuncie para ser procurado.

— Arrenda-se um sitio no principio da estrada que vai para o Arraial, com casa de vivenda, e arvores de frutas, e muito bom terreno para plantaçoens, por preço commodo e se dará por algum tempo de graça: as pessoas que o pertenderem, dirijaõ-se ao Major Costa.

— Quem quizer huma ama seca, de bons costumes, que sabe bem engommar, e faz o arranjo de huma casa; e prefere homem Estrangeiro: quem quizer dirija-se a rua da Penha lojas D. 5.

— Offerece-se um homem para Caixeiro de qualquer casa de negocio sendo de mantimentos ou armasem que tem bastante praca e se afiança ser pessoa capaz: quem o pertender annuncie.

— Precisa de um Caixeiro Portuguez capaz de tomar conta de uma venda por balanço, que entenda com perfeiçaõ o lugar que occupa, e igualmente faser a pequena escripta que pretence a mesma e naõ se olha a dar mais ordenado: quem estiver nestas circunstancias annuncie, ou dirija-se a rua do Rosario larga sobrado D. 12 quem volta para o Collegio ate 8 horas da manhãa, e das 2 as 3 da tarde.

— Precisa-se de alugar huma casa terrea para pequena familia: quem a tiver annuncie.

-- Para servir de caixeiro em um Engenho distante desta praça oito leguas precisa-se de um homem de boa conducta, a quem se dará o sustento, e ordenado conveniente: a tratar na rua da praia casa n. 3, primeiro andar.

-- Precisa se de uma mulher que queira fazer o serviço de uma casa de pequena familia; quem estiver nestas circunstancias, dirija se a rua das Cruzes D. 2, no primeiro andar, das 9 horas da manhã as 3 da tarde.

-- O abaixo assignado Bacharel formado annuncia ter passado a sua residencia para o 1.º andar do sobrado D 27 na rua Direita ao lado do poente, onde receberá as causas, que lhe queirão incumbir. -- Manoel José Pereira.

-- O abaixo assignado authorisado pelo Sr. Antonio Lopes da Silveira, da Parahiba, previne ao Sr. Thesoureiro da actual Loteria do Seminario de Olinda, para que não pague qualquer premio que possa sahir ao bilhete n. 969, da segunda parte da 15.ª (e não 13.ª como por engano foi publicado no Diario de 16 do corrente), a outra pessoa, que não seja o mesmo Silveira, visto ter-se-lhe desencaminhado o referido bilhete. -- Francisco Joaquim Pedro da Costa.

Objecto d'instrucção.

As Aulas de Latim, e de Philosophia rasional e moral, annunciadas no Diario numeros 1, 3, 8, e outros, achão se já abertas na rua da cadeia do Recife, perto do arco D 37 primeiro andar; e não na casa de neve, como antes se havia annunciado. — Tambem ali se admittem alguns meninos, como pensionistas. Aos Pais de familias residentes fora d'esta Praça, que desejem proporcionar a seus filhos os meios d'uma bem ajustada educação, se dirige mais especialmente esta segunda parte. Na casa supra dicta se distribue gratuitamente aos pretendentes um impresso, em que aparecem designadas as materias do ensino, e as condições.

-- A pessoa que annunciou ter para vender sacadas e portadas de pedra de cantarià, dirija se a botica de Antonio Pedro das Neves defronte do arco da Conceição, ou nesta Typografia.

-- A pessoa que annunciou no Diario de Terça feira 15 do corrente, querer ensinar primeiras letras e latim, fora da praça, dirija se a rua larga do Rozario no primeiro andar do sobrado por cima da loja de fazendas de porta larga.

-- Precisa-se de uma mulher branca, parda, ou preta, que saiba cozinhar, e que dê fiador a sua conducta, dando-se-lhe boa paga: na rua do colegio D. 3 botica de Cypriano Luz da Paz, onde se dirá quem precisa.

-- A pessoa que annunciou querer comprar uma escrava sem vicios, e boa engommadeira, e tambem cozinha e faz doces, dirija-se a rua do fogo D. 3, das 6 horas da manhã as 9, e das duas as 4 da tarde.

-- Na rua nova loja de livros acaba de receber um grande sortimento de livros scientificos, um sortimento de musicas modernas, methodos de musica para todos os instrumentos, Atlas de geografia para estudo. Avisa-se as pessoas que fizerão encomendas na dita loja e que ainda não forão buscar, de ir tomar conta dellas.

-- Arrenda-se uma olaria a margem do rio capibaribe, no lugar do Monteiro, tendo 2 fornos na frente da mesma, de forma que o tijolo logo que sae do forno vai para a canoa evitando porisso livra de 2 trabalhos como acontece com quasi todas, e leva todo o forno 4000 tijolos de alvenaria grossa, tem a mesma terreno para se estender 1000 tijolos, tendo dentro um sobrado, e por baixo 8 quartos para senzalla de escravos, dois grandes depositos para se guardar barro, e outras coisas que a vista se dirá, e tambem se vende 8 canoas proprias da condução de barro, e uma de mais de milheiro para condução de tijolos, tudo em muito bom estado, quem pretender dirija-se ao referido lugar a tratar com João Francisco Santos de Siqueira, ou na rua da Aurora.

-- A pessoa que annunciou no Diario de 17 do corrente querer vender sacada e portadas de boa pedra de cantaria, dirija-se a rua das Flores D. 12, de meio dia

3 horas, ou annucie; assim como quem quer comprar um diccionario de Moraes

-- Aluga-se um andar com muitos commodos: na rua nova sobrado D. 11; assim como se vende um bom pianno.

-- Um brasileiro, izempto da G. N. se propõe a ser caixeiro (menos de balcão) ou administrador de alguma obra, e promette desempenhar o que se lhe encarregar com todo o disvello; quem precisar annuncie.

-- Aluga-se uma casa na rua do Noguiera acabada de novo, com muitos bons cõmodos para duas familias, porem prefere se alugar a uma só pessoa: a fallar na rua da Cruz n. 62 primeiro andar.

-- O Procurador da Camara, encarregado d'afferição das varas, pesos, e medidas deste Municipio, avisa que a mesma afferição se acha aberta nas 5 pontas casa D. 65.

-- Aluga-se uma morada de casa em fora de portas na rua nova do pilar, com sotão e trepeira, e 8 quartos, commodos suficientes para uma grande familia, os pretendentes dirijão-se a fora de portas casa n 98 lado do poente, das 6 horas da manhã as 10, e das duas as 6 da tarde.

-- Quem annunciou, no Diario de segunda feira 14 do corrente querer comprar uma morada de casa terrea no bairro de S. Antonio, que tenha quintal, annuncie sua morada.

-- Precisa-se de uma ama de leite forra, ou captiva, sem cria, e que tenha bom leite: na rua nova D. 13.

Avisos Maritimos

FRETA SE para qualquer porto do Mediterranio a frete commodo, o Brigue Sardo S Ifiie, Capitão Canavaro, forrado e encavilhado de cobre: a tratar com o Consignatario A. Schramm.

PARA TRIESTE segue com brevidade o Brigue Sardo Hypocrates, Capitão Sertorio, rec bè carga a frete commodo, as pessoas que pretenderem carregar neste navio dirija-se ao seu Consignatario A. Schramm.

PARA HAMBURGO segue até o fim do mez presente o Brigue Dinamarquez Ceres. Capitão Frecisem; que ainda terá lugar para alguma carga: a tratar com o Consignatario A. Schramm.

PARA O RIO DE JANEIRO sahirá com brevidade o bem conhecido Brigue Santa da Boa Sorte, por ter a maior parte de sua carga prompta, para frete e passageiros trata-se com José Gonsalves Cascão, rua da cadeia n. 45 no segundo andar, ou com o Capitão Antonio Henriques Mafra, na praça.

FRETA SE o superior Brigue Inglez Arethusa de lote de 209 toneladas, e de primeira classe, Capitão Wakefield: a tratar com Mc. Calmont & Companhia.

Compras

-- Negras de idade de 12 a 20 annos, sem vicios, sendo ladinas: a fallar com S. Daniels.

-- Uma morada de casa terrea pequena que tenha cacimba e quintal, no bairro de S. Antonio, ou Boa vista: na rua da praia sobradinho por cima d'onde ouve uma tenda de barbeiro.

Vendas

-- O Numero 2 da Carapuceiró: na praça da Independencia loja de livros n 37 e 38.

-- Um negro de nação Beni official de marcineiro, de 22 annos de idade: na rua nova loja de livros D. 17.

-- Um escravo de nação cabundá, de idade de 20 annos, muito forte, sem vicios nem achaques, uma escrava de nação cabinda propria para todo o serviço de uma casa; e duas moleces muito lindas: passando a Igreja dos Martirios no 1.º andar do primeiro sobrado.

— Taboado de Pinho de toda a largura e cumprimento no armasem por detraz da casa da Opera.

-- Um dos melhores bilhar com assento de cadeiras marcador com ponteiros de marfim, e parafuzos de prata, panno verde de bonita cor proprio de bilhar; e assim como todos os mais utencilios pertencentes ao mesmo; faz ver mais ao comprador que querendo servir se delle no mesmo sobrado, aonde armado existe, se lhe sede por arrendamento o sobrado, e se precisar de toda a casa que acresse mais um andar e um sotão, quintal e cacimba, tudo proprio para qualquer estabelecimento, tambem se lhe sede a quem quiser fazer dito negocio, dirija se a rua Direita sobrado D 20, das 6 horas da manhã em diante, a fallar com o proprietario do mesmo bilhar, Anastacio José dos Passo.

-- Uma escrava de nação, de 20 annos de idade, bonita figura, boa engommadeira, cozinheira, e lavadeira, tudo faz com perfeição: no pateo de S. Pedro sobrado de um andar D 8.

-- Rapé de Lisboa ultimamente chegado, em libra e meias ditas: na rua do Cabugá loja do Sr. Bandeira.

-- Um escravo moço, e robusto sem vicio algum, muito fiel, e entende alguma coisa de cozinha: na rua Direita D. 34

-- Telhas de barro do Monteiro, com muito bom cozimento, a 16$000 posto na obra: quem quiser annuncie.

-- Excellentes cortes de vestido chinezes para Senhora luvas de linho abertas, compridas, ditas de seda branca, curtas, caixas de cores da ultima moda, cera branca a retalho, tudo por preço commodo: na rua da Madre de Deos n. 12

-- Com moedas de 6$400 a 14$800: na praça da Boa vista venda D. 9

-- Uma preta que representa 24 annos de idade, engomma liso, ensaboa, e serve bem a uma casa: na rua Augusta casa da quina que faz frente para o beco do Peixoto

-- Ou aluga se uma canoa aberta ainda nova, que pega em 500 tijolos de alvenaria: na rua Augusta na casa da quina que faz frente para o beco do Peixoto.

-- Superiores chapeos pretos de massa, ditos de castor branco, e preto, da ultima moda, ditos elasticos, bichas grandes de Lisboa; e na mesma se consertão e põe se a moda chapeos de castor, e de massa tudo por preço modico; assim como se informão chapeos do Chile: na fabrica junto a cadeia.

-- Dois terrenos com 30 palmos de frente cada um, e 250 de fundo, com arvores que dão fructos: na olidade estrada que vai para o manguinho sobrado de um andar com mirante.

-- Barricas com farinha de trigo de varias qualidades, e por preço commodo: na rua nova n. 163.

-- Duas negrinhas proprias para costura, e todo o mais serviço; e duas negras para todo o serviço: na rua nova D. 19

-- Uma negra de angola, de bonita figura, idade de 13 a 14 annos, cozinha perfeitamente o diario de uma casa, lava de sabão, e cose sufrivel: na rua do Rangel lado do poente D. 22, no 2.º andar.

-- Tinta de escrever a melhor e mais excellente que tem aparecido n'esta Cidade, feita de maneira que nunca desmerece de sua cor nem passa o papel por mais fino que seja, cuja tinta he fabricada pela receita de Joaquim José Ventura da Silva, Professor d'escripta e arithmetica na Cidade de Lisboa; o custo he 320 a garrafa, e 180 meia: na rua da cadeia velha, aula de primeiras letras n. 19.

-- Uma escrava de nação, de idade de 20 annos, optima para qualquer serviço: em Olinda rua do coixo a fallar com o Agente do Correio.

-- Um escravo: no armasem de vidros ao lado da cadeia.

-- Botões amarellos proprios para G. da Alfandega: na rua da cadeia quina da rua da Madre de Deos n. 21

-- Um optimo pianno forte de muito boas vozes, e chegado ultimamente: na rua da cadeia velha D 57, até 10 horas da manhã, e depois das 5 da tarde.

-- Uma escrava de nação, com idade de 20 a 22 annos, cozinha o diario de uma casa, lava tanto de barrella como de sabão; um molequinho optimo para pagem; e uma negra de nação, de idade de 24 annos, optima cozinheira, lava roupa de sabão: na rua Direita passando a venda que foi do fallecido José da Penha, sobrado D. 20.

-- Botins de Lisboa, meios ditos, sapatos a botinados de bom bezerro, sapatos de duraque para Senhoras e meninos, ditos de cordavão, ditos de duraque, setim, e marroquim francezes, botinzinhos e sapatinhos para meninos, chinelas para homem, sapatos de bezerro francez de solla fina e grossa, chapeo do Chile de todas as qualidades, e bichas de boa qualidade, tudo a preço commodo: na praça da Independencia n. 6, 7, e 8.

-- Ou troca-se por uma negra moça sem vicios nem achaques, e boa quitandeira um moleque de 14 a 15 annos, com principios de cozinha, e muito proprio para aprender qualquer officio: na rua dos tanoeiros armasem de assucar n. 12.

-- Um sitio com casa de pedra e cal, e varios pés de differentes qualidades de fructas, com terras proprias, e sufficiente de se fazer duas carreiras de casas, uma pela frente, e outra pelo fundo, nos Affogados confronte a Igreja de S. Miguel: a tratar na rua Conceição da Boa vista D. 6.

Escravos Fugidos

-- Fugio no dia 15 do corrente um preto de nome Estevão, creoulo, idade de 40 annos pouco mais ou menos, altura regular, corpo reforçado, bem ladino, um calombo no pescoço para a parte do cachaço; quem o pegar leve ao forte do matto a Firmino José Feliz da Roza, que recompensa á.

-- No dia primeiro do corrente desapareceo um escravo com os signaes seguintes. creoulo bastante preto, alto, cheio do corpo, representa ter de idade 40 a 45 annos, tem muito pouca barba, he perfeito de mãos e pes, com todos os dentes da frente, he carreiro de profissão, e he natural do sertão de Jaguaribe, e ali foi escravo de um Sr. Quixabeira; quem o pegar leve-o a Manoel Francisco da Silva morador no pateo de S. Pedro sobrado de 1 andar D. 8, ou na pracinha do Livramento, que será generosamente recompensado se o exigir.

-- No dia 8 de Dezembro de 1838 fugio um moleque de nome Benedicto, de idade de 15 annos, com os signaes seguintes: rosto redondo, olhos vivos e muito espertos, creoulo, levou vestido calsa de estoupinha, e camisa de algodãozinho, e tem pelas costas, e braços algumas sicatrizes de chicote provementes de suas espertezas; quem o pegar leve a casa do Secretario da Camara Municipal da Cidade Olinda, que será generosamente recompensado

-- Benedicto nação angola, idade de 25 annos, estatura baixa, cor um tanto fulla, com um dedo da mão esquerda cortado pelo meio, com uma sicatriz em uma das faces, fugio em 15 de Julho do anno p. p., levando camisa e calsa de brim, cujo negro consta andar em companhia de um mascate no sertão do cabrobouce, intitulando-se forro; os apprehendedores levem-no ao seu Senhor Santos Braga, rua da moeda n 142, que serão generosamente recompensados.

Movimento do Porto

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 16.

FALMOUTH pela Madeira, e Tenerife; 40 dias, e do ultimo por 25, Paquete Inglez Ranger, Commandante o Tenente Furnes, passageiro o Dr. Cansansão Sinimbu', brasileiro.

BAHIA; 13 dias, Patacho Nac. Bom Jesus de 81 tonel., M. José Maria Ribas, carga carne: a G. A. de Barros.

SAHIDO NO MESMO DIA.

ITAMARACA'; Patacho Nac. e Imperial Conceição, Commandante o 1.º Tenente Joaquim José de Aguiar, leva em commissão o Engenheiro Boyer.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE F. -- 1839.